

10 de agosto de 2023

RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

 (019) 3705-2209

 ri@aerisenergy.com.br



ri.aerisenergy.com.br

DESTAQUES DO 2T23

-  **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de R\$ 854,6 milhões no 2T23, **aumento de 2,8% vs 1T23**. No 1S23 a ROL foi de R\$ 1.686,2 milhões, **aumento de 41,9% vs 1S22**;
-  No 2T23, o **Prejuízo Líquido** foi de R\$ 19,1 milhões;
-  **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC)** foi de 13,7% no 2T23;
-  No 2T23 o **EBITDA** foi de R\$ 91,3 milhões, com margem de 10,7%. No 1S23 o EBITDA foi R\$ 186,2 milhões, com **margem de 11,0%**;
-  Os **Investimentos** totalizaram R\$ 32,1 milhões no 2T23;
-  **Potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo** totalizam 1.359 sets de pás com potência equivalente a 6,4 GW. Usando-se a taxa de câmbio de encerramento do 1T23, a receita líquida potencial dos contratos de longo prazo da Companhia totaliza R\$ 5,5 bilhões.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Chegamos à metade do ano de 2023 com cada vez mais evidências de que este será o primeiro ano no qual serão instalados mais de 100 GW de potência eólica no mundo, um novo crescimento após dois anos consecutivos de redução nas instalações anuais. As projeções da GWEC - Global Wind Energy Council - para os próximos 5 anos demonstram expectativa de atingimento de instalações anuais de 150 GW/ano entre 2026 e 2027. No Brasil, as instalações até junho de 2023 foram de 2,3 GW, representando 44,5% das adições à matriz elétrica nacional. Segundo dados da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica -, 153 parques eólicos estão em construção atualmente no Brasil, com potência projetada de aproximadamente 6,1 GW. Além disso, mais de 450 parques eólicos com potência superior a 19 GW estão outorgados, ainda que parte desse total deva demonstrar interesse em se habilitar ao “dia do perdão” (rescisão dos contratos de uso do sistema de transmissão sem necessidade de incorrer nas penalidades previstas por atrasos ou desistências). A viabilidade de novos projetos eólicos no Brasil no curto prazo tem sido questionada em decorrência da combinação de três fatores: (i) baixos preços projetados de energia para os próximos anos, (ii) o aumento do custo médio para instalação dos parques eólicos e (iii) elevada taxa de juros. Os baixos preços projetados de energia para os próximos anos decorrem tanto de uma condição hidrológica favorável (reservatórios estão acima dos níveis históricos, permitindo aumento do despacho da fonte hidrelétrica, a qual representa o menor custo dentre as fontes de eletricidade do país) quanto de projeções de crescimento econômico conservadoras. O aumento do custo médio de instalação dos parques eólicos tem como causas o aumento dos custos logísticos e dos equipamentos, os quais apresentaram variações superior a 20% nos últimos dois anos. Tal aumento de preços se mostrou necessário uma vez que todos os *players* da indústria apresentaram resultados líquidos negativos nos últimos períodos devido ao aumento no custo das commodities e às dificuldades de maturação dos produtos lançados nos últimos anos. Por fim, um ambiente com elevado custo de capital afeta negativamente projetos com as características de fluxo de caixa de um parque eólico, os quais apresentam margem operacional relativamente alta e giro de ativo relativamente baixo.

Uma das formas de superar os desafios de médio prazo presentes no mercado doméstico é a implementação de políticas similares às quais temos visto em outras regiões, como o IRA (Inflation Reduction Act) e o EEG (German Renewable Energy Sources Act), criando um ambiente de demanda que permite acelerar o processo de transição energética ao mesmo tempo que torna a indústria, elo fundamental para a transição, menos suscetível às turbulências de curto prazo. A Aeris continua atenta à evolução das políticas globais voltadas à aceleração da implantação da fonte eólica e atua para estreitar ainda mais as relações de parceria com os demais *players* do setor através da expansão de sua oferta geográfica de produtos e serviços.

Não podemos deixar de comentar sobre as divulgações realizadas por demais empresas do setor acerca de defeitos apresentados nos aerogeradores e seus componentes, resultando em elevados custos com garantias. Nos últimos 10 anos, a indústria de equipamentos para geração de energia eólica ganhou escala, passou por um processo de consolidação na indústria e desenvolveu tecnologias que viabilizaram uma redução de mais de 70% no custo da energia eólica entre 2009 e 2021, com destaque para o aumento da potência dos aerogeradores e do comprimento das pás. Nos últimos anos, a indústria tem sido negativamente afetada pela alta nos preços das commodities e dos custos logísticos, mas também tem sofrido com taxas de defeito em campo acima dos níveis históricos, o

que decorre da combinação de múltiplos fatores como a aceleração na taxa de introdução de novos produtos e maior frequência de mudanças de projeto e de materiais durante o início da produção seriada, o que dificulta e estende o processo de maturação dos produtos e o aumento da complexidade no processo logístico de componentes cada vez maiores, aumentando a incidência de danos causados durante o transporte.

Neste 2º trimestre de 2023, atingimos novamente um EBITDA acima de R\$ 90 milhões de reais e mantivemos a disciplina na gestão da necessidade de capital de giro, o que pode ser evidenciado através de nova redução do prazo médio de estoques, que passou de 118 dias de ROL no 1T23 para 102 dias de ROL no 2T23, o que contribuiu para redução da alavancagem de 3,2x no 1T23 para 2,8x no 2T23. A despeito da melhora na gestão de capital de giro, a Companhia continua sendo afetada por uma estrutura de capital onerosa em um ambiente de elevada taxa de juros.

Tivemos também, no 2T23, mudanças nos prazos contratuais com dois de nossos clientes, resultando em diminuição líquida no potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo de 1,0 GW. Além disso, nossa taxa média de utilização da capacidade nesse trimestre foi de 61%, resultando assim numa posição de potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo de 6,4 GW no final do 2T23. Cabe destacar que a Companhia continua empreendendo esforços comerciais para ocupar as linhas de produção nos próximos anos. Atualmente, estamos negociando volumes adicionais que superam 10 GW até 2029 com nossos atuais clientes para ocupação da capacidade fabril existente e temos expectativa de que tais negociações sejam concluídas dentro do atual exercício.

Por fim, reforçamos nosso compromisso de contribuir para a aceleração do processo de transição energética, sempre alinhados com nossa Cultura: Cuidar e Desenvolver nossos colaboradores; Focar na Qualidade do nosso produto; e Gerar Valor para atender às expectativas dos mais diversos *stakeholders*.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais	2T23	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Sets¹	186	195	130	161	162	147	168
Produção em MW equivalentes²	912	953	675	739	756	630	709
Mercado interno	912	953	675	688	685	521	530
Mercado externo	0	0	0	51	71	109	179
Linhas de produção ativas³	15	15	17	17	18	18	17
Linhas maduras⁽⁴⁾	15	15	16	13	12	11	10
Linhas não Maduras	0	0	1	4	6	7	7

(1) Sets(conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.

(2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.

(3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.

(4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.

No 2T23 as linhas de produção mantiveram o status de plena maturidade.



Destaques Financeiros	2T23	1T23	2T22	Var. 2T23/1T23	Var. 2T23/2T22	1S23	1S22	Var. 1S23/1S22
Retorno sobre o Capital Investido¹	13,7%	13,8%	10,5%	-0,1 pp	+3,1 pp	13,7%	10,5%	+3,1 pp
Receita Líquida	854.602	831.622	651.733	2,8%	31,1%	1.686.224	1.188.496	41,9%
Pás - Mercado Interno	801.462	812.622	583.078	-1,4%	37,5%	1.614.084	1.023.378	57,7%
Pás - Exportação	0	0	52.838	-	-	0	140.274	-
Serviços	53.141	19.000	15.817	179,7%	236,0%	72.141	24.844	190,4%
Resultado Líquido do período	-19.097	-22.206	-28.622	14,0%	33,3%	-41.303	-27.376	-50,9%
Margem Líquida	-2,2%	-2,7%	-4,4%	+0,4 pp	+2,2 pp	-2,4%	-2,3%	-0,1 pp
EBITDA²	91.295	94.937	67.116	-3,8%	36,0%	186.232	121.439	53,4%
Margem EBITDA	10,7%	11,4%	10,3%	-0,7 pp	+0,4 pp	11,0%	10,2%	+0,8 pp

(1) Calculado através do NOPAT (Lucro Operacional após os Impostos) dos 12 meses anteriores dividido pela média do Capital Investido no final do período corrente com o final do exercício social anterior;

(2) EBITDA Ajustado.

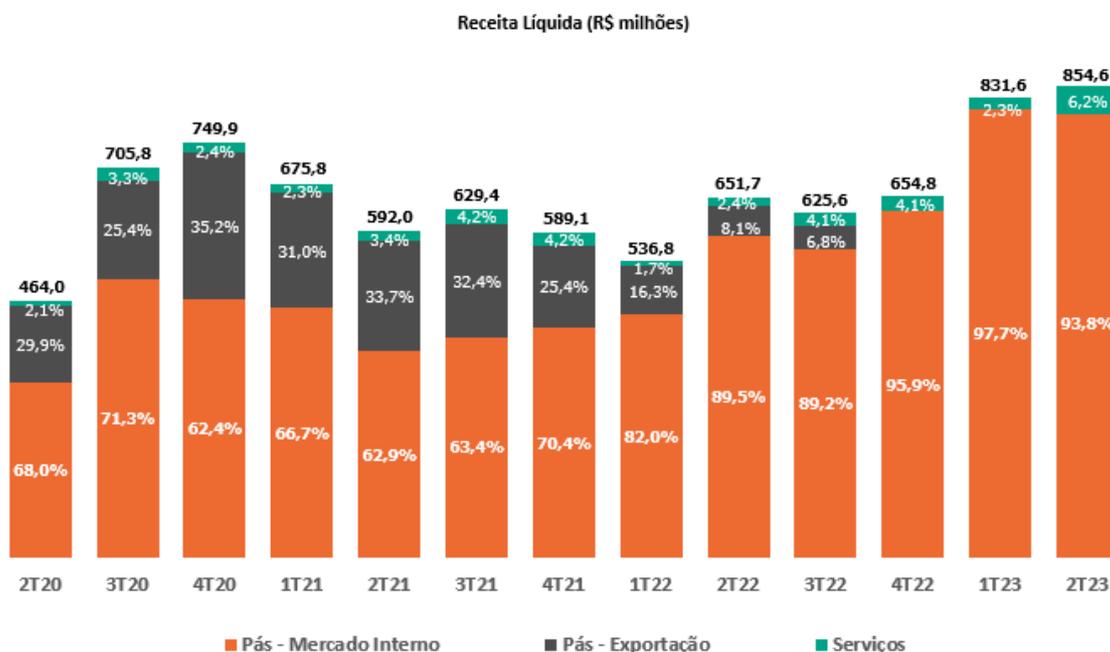


RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 2T23 a ROL foi de R\$ 854,6 milhões, um aumento de 2,8% quando comparado ao 1T23. No 1S23 a ROL foi de R\$ 1.686,2 milhões, um aumento de 41,9% quando comparado ao 1S22.

A principal causa do aumento da ROL decorre do crescimento de 179,7% vs 1T23 na unidade de negócios de serviços (236,0% vs 2T22), atingindo patamar recorde de R\$ 53,1 milhões no trimestre e representando 6,2% da ROL da Companhia. Já a unidade de negócios de fabricação de pás apresentou, quando comparado ao 1T23, redução de 1,4%, resultado de um volume em MW de -4,3% e da depreciação do dólar em relação ao real de -4,8% na média do 2T23. Tais variações foram parcialmente compensadas pelo aumento do preço médio de vendas em USD/MW de 8,2% no trimestre, atingindo 177,6 USD/MW.

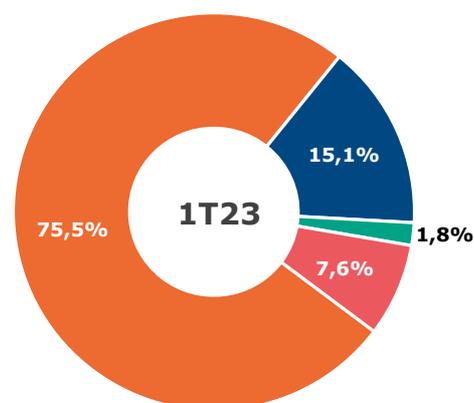
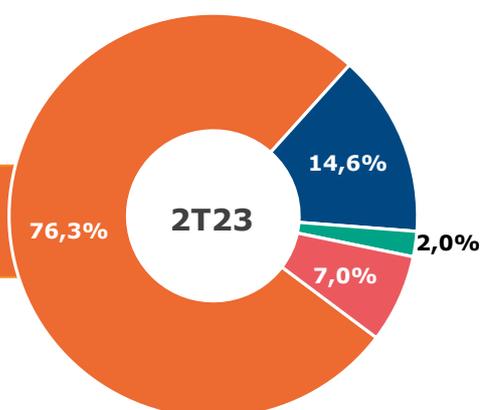
Nos últimos três trimestres, as entregas de pás foram destinadas exclusivamente ao mercado doméstico, o qual apresentou incremento de potência eólica instalada de 2.293 MW no 1º semestre de 2023 segundo dados da ANEEL, um crescimento de 115,7% quando comparado ao mesmo período de 2022. Cabe destacar que os modelos de pás fabricados pela Aeris podem ser utilizados em diversas regiões do mundo e cabe aos clientes a definição do destino dessas pás. A retomada de volumes para exportação depende, portanto, da relação entre a demanda de nossos clientes nos diversos mercados nos quais eles atuam e da capacidade disponível das fábricas que produzem cada modelo específico de pá.



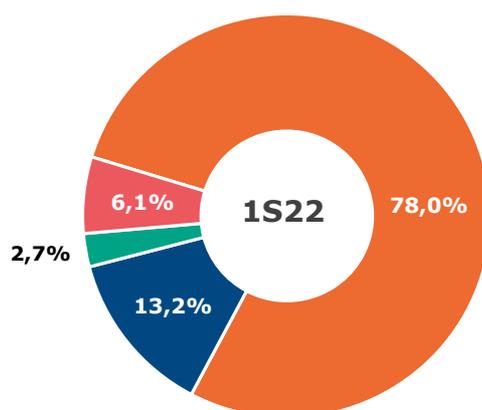
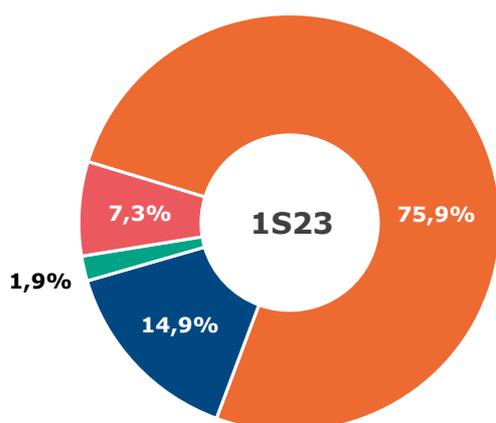
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

R\$ em milhares de reais	2T23	1T23	2T22	Var. 2T23/1T23	Var. 2T23/2T22	1S23	1S22	Var. 1S23/1S22
Receita Líquida	854.602	831.622	651.733	2,8%	31,1%	1.686.224	1.188.496	41,9%
Custo do Produto Vendido	750.047	723.394	571.365	3,7%	31,3%	1.473.441	1.067.682	38,0%
Margem Bruta	12,2%	13,0%	12,3%	-0,8 pp	-0,1 pp	12,6%	10,2%	+2,5 pp

A margem bruta apresentou uma redução de 0,8 pontos percentuais em relação ao 1T23, atingindo 12,2% no 2T23. No 1S23 a margem bruta foi de 12,6%, um aumento de 2,5 pontos percentuais quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



■ Materiais Diretos ■ Mão de Obra ■ Depreciação e amortização ■ Outros



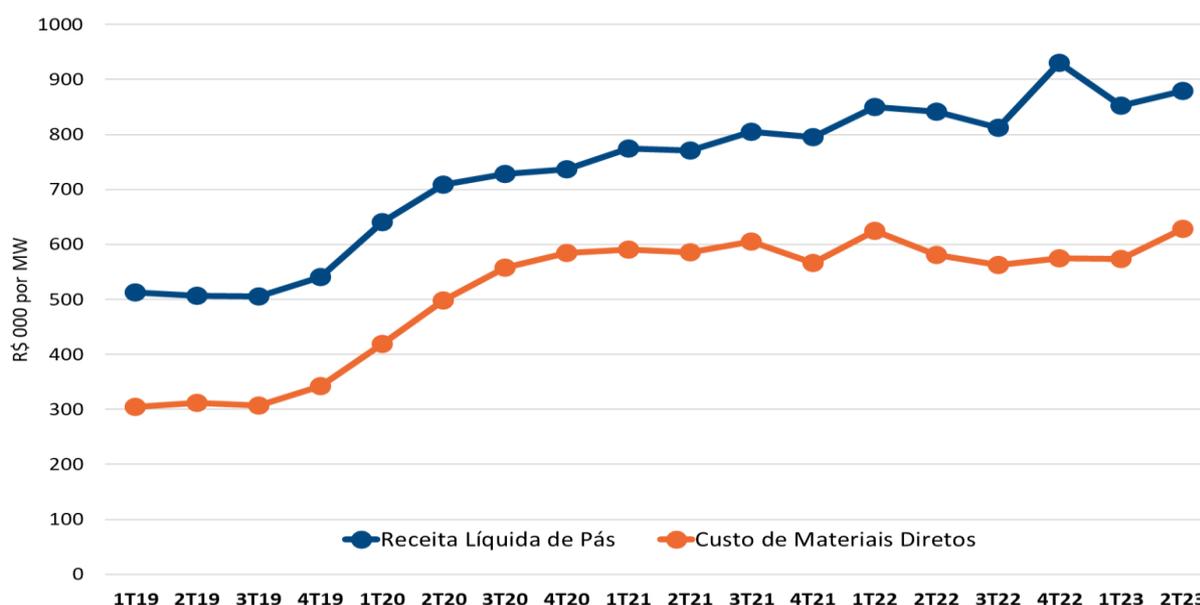
■ Materiais Diretos ■ Mão de Obra ■ Depreciação e amortização ■ Outros

Os custos com materiais diretos representaram 76,3% do CPV no 2T23 vs 75,5% no 1T23. No 1S23 os custos com materiais diretos representaram 75,9% do CPV vs 78,0% no 1S22, uma redução de 2,1 pontos percentuais. O aumento da representatividade dos custos com materiais diretos decorre principalmente do faturamento atípico de pás que estavam em processo por um período superior à média e absorveram custos com materiais em períodos que apresentaram maior cotação do dólar em relação ao real.

REPASSE DOS CUSTOS DE MATERIAIS DIRETOS

Os contratos de fornecimento de pás apresentam uma estrutura de formação de preço composto por duas variáveis distintas: (i) materiais diretos e (ii) valor agregado (V.A.).

Para a componente de preço associada aos materiais diretos, a Companhia mantém plena capacidade de repassar as variações associadas ao custo unitário dos materiais, incluindo os preços praticados por fornecedores, custos logísticos, tributos não reembolsáveis e variações cambiais, conforme observado no gráfico abaixo.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS & OUTRAS RECEITAS LÍQUIDAS

R\$ em milhares de reais	2T23	1T23	2T22	Var. 2T23/1T23	Var. 2T23/2T22	1S23	1S22	Var. 1S23/1S22
Despesas Gerais e Administrativas	- 28.439	- 25.902	- 27.834	9,8%	2,2%	- 54.341	- 52.525	3,5%
% ROL	3,3%	3,1%	4,3%	-	-	3,2%	4,4%	-
Outras Receitas/Despesas operacionais - Líquidas	- 1.537	- 2.126	- 1.134	-27,7%	35,5%	- 3.663	22.086	-
% ROL	-0,2%	-0,3%	-0,2%	-	-	-0,2%	1,9%	-

*Total de Despesas comerciais, gerais e administrativas + Despesas tributárias

No 2T23 as Despesas Gerais e Administrativas (DGA) totalizaram R\$ 28,4 milhões, um aumento de 9,8% quando comparado com o 1T23. No 1S23 as DGAs totalizaram R\$ 54,3 milhões, aumento de 3,5% quando comparado ao 1S22.

No 1S23 as Outras Receitas Operacionais – Líquidas atingiram resultado negativo de R\$ 3,6 milhões vs resultado positivo de R\$ 22,1 milhões no 1S22, as quais foram compostas majoritariamente pelo ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes.



EBITDA

R\$ em milhares de reais	2T23	1T23	2T22	Var. 2T23/1T23	Var. 2T23/2T22	1S23	1S22	Var. 1S23/1S22
Resultado Líquido do período	-19.097	-22.206	-28.622	-14,0%	-33,3%	-41.303	-27.376	50,9%
(+/-) Resultado Financeiro	99.392	104.954	87.376	-5,3%	13,8%	204.346	122.588	66,7%
(+/-) Depreciação e amortização	16.249	14.424	17.701	12,7%	-8,2%	30.673	30.546	0,4%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos, antes do incentivo fiscal	-5.716	-2.548	-7.354	124,3%	-22,3%	-8.264	-4.837	70,9%
(+/-) Incentivo Fiscal Sudene	0	0	-874	-	-	0	0	-
(+/-) Incentivo de Longo Prazo	243	169	-180	43,8%	-	412	788	-47,7%
(+/-) Consultoria Performance	224	144	-930	55,6%	-	368	-269	-
EBITDA*	91.295	94.937	67.116	-3,8%	36,0%	186.232	121.439	53,4%
Margem EBITDA	10,7%	11,4%	10,3%	-0,7 pp	+0,4 pp	11,0%	10,2%	+0,8 pp

*EBITDA ajustado

O EBITDA no 2T23 foi de R\$ 91,3 milhões, representando uma margem de 10,7%. No 1S23 o EBITDA atingiu R\$ 186,2 milhões, um aumento de 53,4% quando comparado ao 1S22.

Nesse trimestre, as linhas de produção maduras geraram R\$ 81,8 milhões de EBITDA, com margem EBITDA de 10,2%, a qual foi negativamente afetada pelo aumento nos custos com materiais diretos decorrentes do faturamento atípico de pás que estavam em processo por um período superior à média. A unidade de negócio de serviços apresentou EBITDA de R\$ 9,5 milhões com margem de 17,8%, revertendo o EBITDA negativo realizado no 1T23 de R\$ 4,9 milhões.

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

R\$ em milhares de reais	2T23	1T23	2T22	Var. 2T23/1T23	Var. 2T23/2T22	1S23	1S22	Var. 1S23/1S22
Varição Cambial Líquida¹	-17.466	-15.273	-33.054	14,4%	-47,2%	-32.739	- 30.134	8,6%
Despesas Financeiras Líquidas²	-81.926	-89.681	-54.322	-8,6%	50,8%	-171.607	- 92.454	85,6%
Dívida Líquida³	940.353	989.602	796.115	-5,0%	18,1%	-	-	-
Alavancagem⁴	2,8x	3,2x	3,2x	-	-	-	-	-

(1) Inclui os Instrumentos financeiros derivativos

(2) Despesas Financeiras líquida é a somatória de Encargos de operações financeiras, Juros sobre empréstimos e financiamentos e Outros no item Despesas Financeiras mais a somatória de Rendimentos de aplicações financeiras e Outros no item Receitas Financeiras.

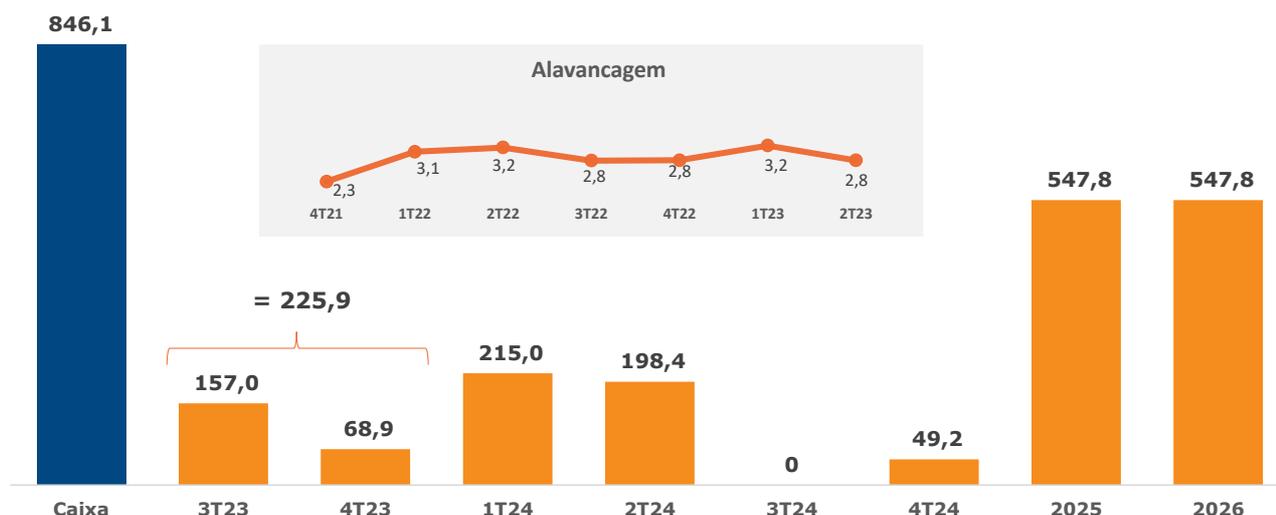
(3) Dívida Líquida é a somatória de empréstimos e financiamentos circulantes e não circulantes, menos caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras circulante e instrumentos financeiros derivativos.

(4) Dívida Líquida/ EBITDA

No 2T23, as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 81,9 milhões, uma redução de 8,6% em relação ao 1T23, principalmente devido à redução dos encargos financeiros no período. A variação cambial líquida apresentou uma perda de R\$ 17,5 milhões no 2T23.

No 2T23, a Alavancagem Líquida, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, atingiu 2,8x (vs 3,2x no 1T23), resultado tanto do aumento de R\$ 24,2 milhões no EBITDA_{LTM} quanto da redução de R\$ 49,2 milhões na dívida líquida, que por sua vez tem como principais causas a melhora do giro de estoques de matéria-prima e o aumento do prazo médio de pagamento de fornecedores, ainda que parcialmente compensados por nova redução da posição líquida de adiantamento de clientes.

Fluxo de Amortização das Dívidas (R\$ milhões)



A posição de caixa da Companhia no encerramento no 2T23 foi de R\$ 846,1 milhões.

O saldo de obrigações financeiras com vencimento no 2S23 é de R\$ 225,9 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.786,4 milhões e apresenta duração média de 1,7 anos.

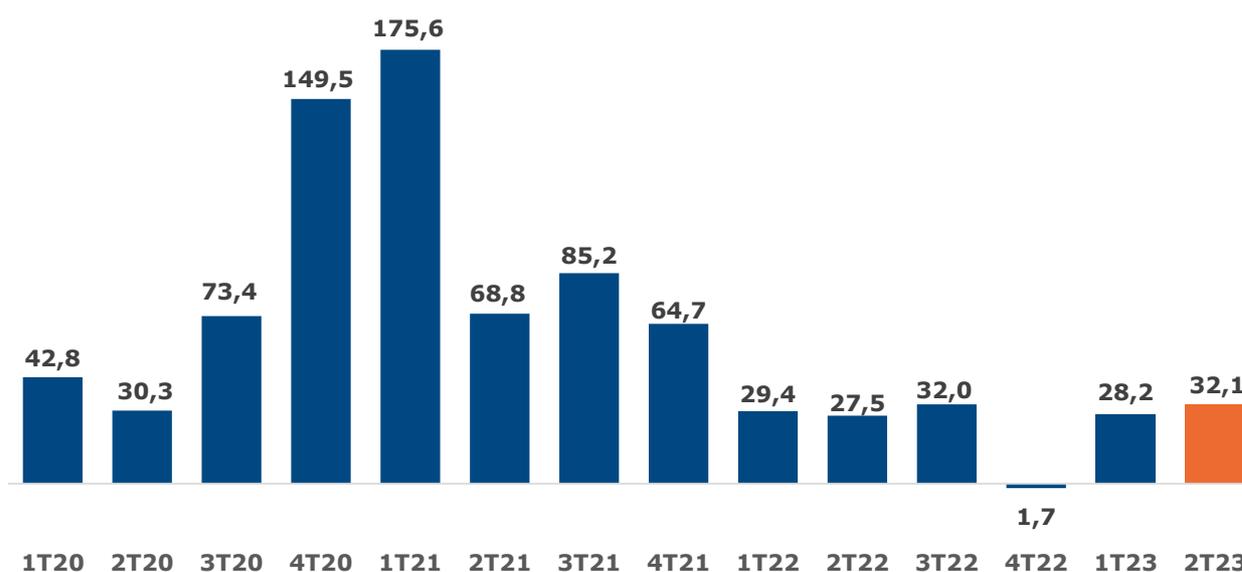
RESULTADO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido no 2T23 foi de R\$ 19,1 milhões.

INVESTIMENTOS

No 2T23 a Companhia investiu R\$ 32,1 milhões. Esses investimentos foram destinados principalmente para aquisição de máquinas e equipamentos para aumento da capacidade produtiva nas estações de acabamento de pás a fim de balancear os gargalos produtivos na busca da redução do prazo médio de fabricação.

Caixa aplicado nas atividades de investimentos (R\$ milhões)

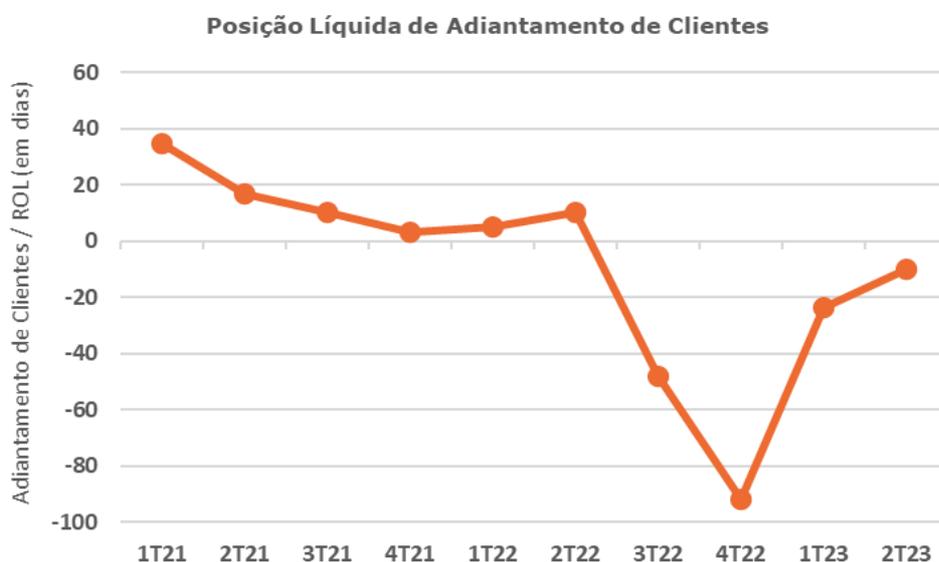


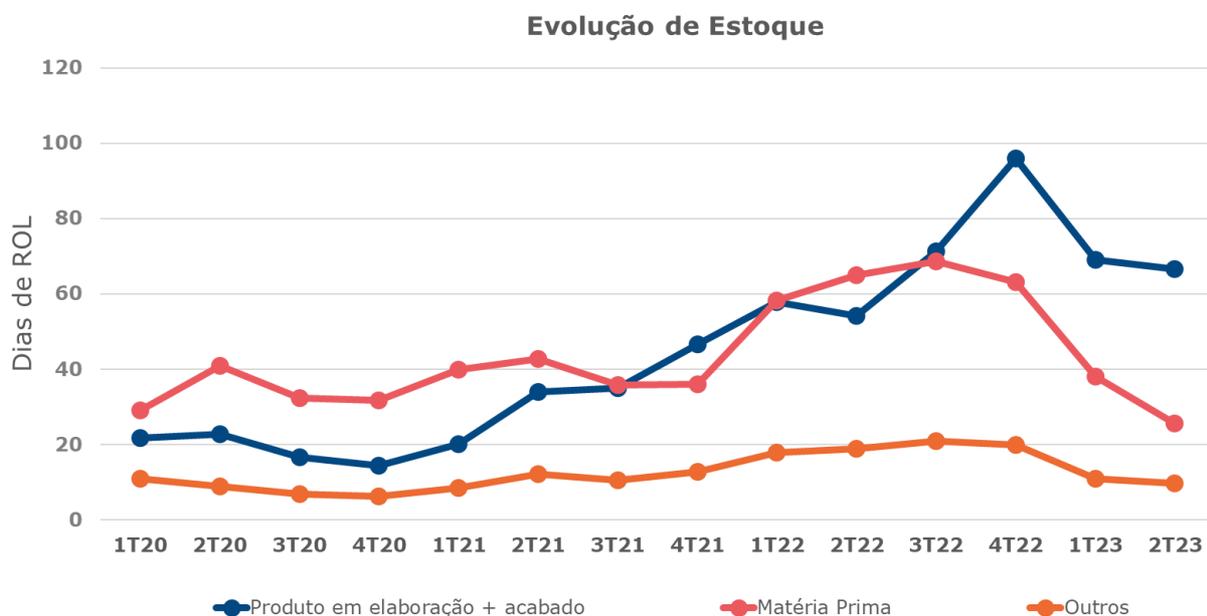
FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 119,5 milhões no 2T23 (vs consumo de caixa de R\$ 186,8 milhões no 1T23), resultado da continuação do processo de redução da necessidade de capital de giro associado aos estoques e às contas a pagar com fornecedores e da diminuição da taxa de redução da posição líquida de adiantamento de clientes, a qual foi de R\$ 121,7 milhões no 2T23 (vs R\$ 449,3 milhões no 1T23).

O fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 32,1 milhões no 2T23, visando principalmente melhorar a capacidade produtiva das estações de acabamento e, conseqüentemente, permitir redução dos estoques em processo.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 70,5 milhões no 2T23, conseqüência das amortizações de empréstimos e financiamentos realizadas no período.



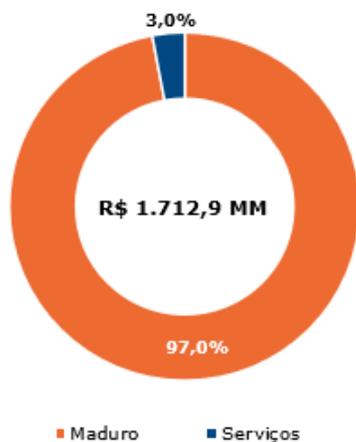


RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

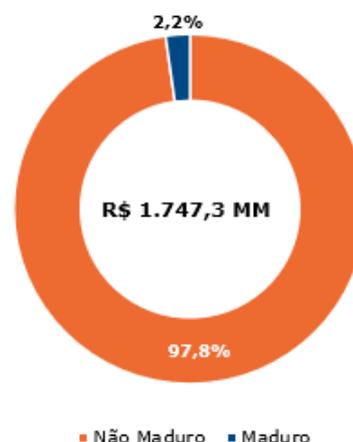


O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 13,7% no 2T23, ainda aquém dos patamares necessários para criação de valor para os acionistas no atual ambiente de taxa de juros.

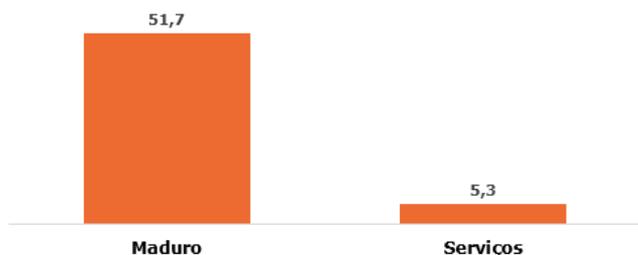
Capital Investido médio por linhas - 2T23



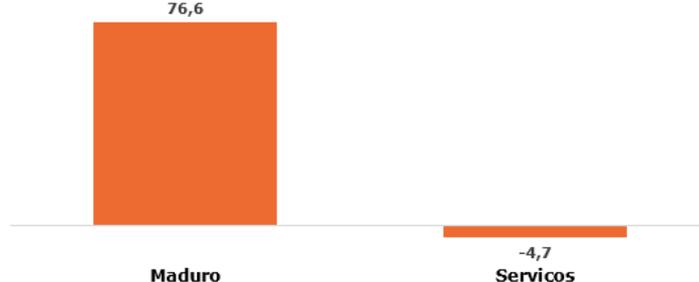
Capital Investido médio por linhas - 1T23



NOPAT 2T23 - R\$ MM

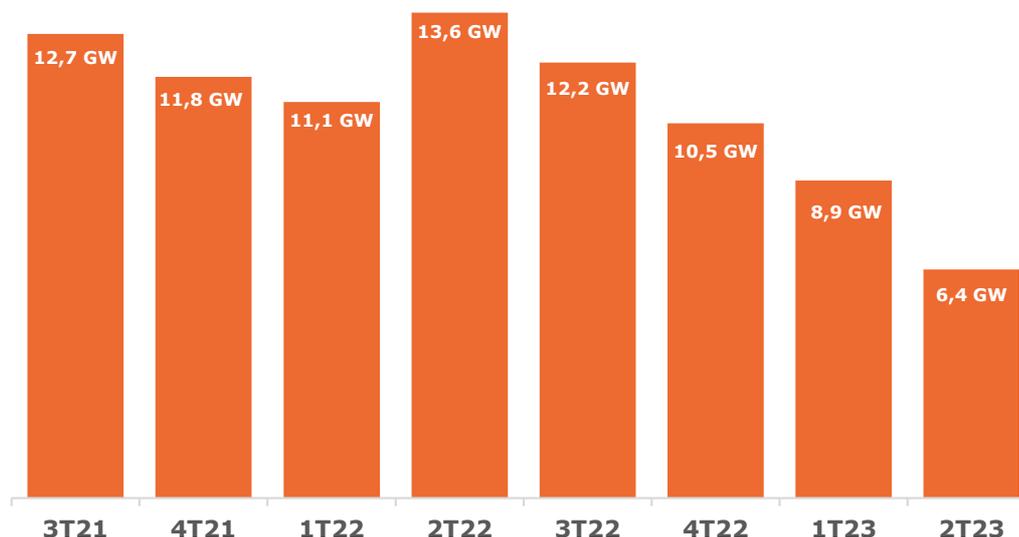


NOPAT 1T23 - R\$ MM



No 2T23, as linhas maduras representaram 97,0% do capital investido médio apresentando um NOPAT de R\$ 51,7 milhões, o que representou um ROIC trimestral anualizado de 13,0%. Considerando a evolução histórica dos níveis de retorno ao longo dos contratos a alta concentração de linhas maduras indica aumento progressivo do ROIC.

POTENCIAL DE ORDENS COBERTAS POR CONTRATOS DE LONGO PRAZO¹



No 2T23, foram assinados aditivos contratuais que resultaram em redução líquida no potencial de ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante de aproximadamente 1.030 MW. Neste período, também tivemos a redução no volume de potenciais ordens cobertas por contratos de longo prazo no montante de aproximadamente 1.495,2 MW, das quais foram produzidas 912,0 MW, representando assim uma taxa média de ocupação da capacidade dedicada aos contratos de 61%.

¹ Os contratos preveem utilização até 40% inferior à capacidade produtiva dedicada ao cliente com impacto em aumento de preço. Os clientes podem reduzir inclusive a capacidade instalada ou encerrar de forma antecipada o término do contrato com pagamento de penalidades previstas em contrato para ambos os casos.

ANEXOS

Demonstração de Resultado

(Em milhares de Reais)	2T23	1T23	2T22	Var. 2T23 x 1T23	Var. 2T23 x 2T22
Receita operacional líquida	854.602	831.622	651.733	2,8%	31,1%
Custos dos produtos vendidos	(750.047)	(723.394)	(571.365)	3,7%	31,3%
Lucro bruto	104.555	108.228	80.368	-3,4%	30,1%
Receitas (despesas) operacionais:					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(28.439)	(25.902)	(27.834)	9,8%	2,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1.537)	(2.126)	(1.134)	-27,8%	35,4%
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	74.579	80.200	51.400	-7,0%	45,1%
Depreciação e Amortização	16.249	14.424	17.701	12,6%	-8,2%
EBITDA	90.828	94.624	69.101	-4,0%	31,4%
Incentivo fiscal Sudene	-	-	-874	-	-
Incentivo de Longo Prazo	243	169	-180	43,8%	-235,0%
Consultoria Performance	224	144	-931	55,6%	-124,1%
EBITDA Ajustado	91.295	94.937	67.116	-3,8%	36,0%
Despesas financeiras	(125.988)	(142.615)	(150.935)	-11,7%	-16,5%
Receitas financeiras	26.596	37.661	63.559	-29,4%	-58,2%
Resultado financeiro	(99.392)	(104.954)	(87.376)	-5,3%	13,8%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.813)	(24.754)	(35.976)	0,2%	-31,0
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(19)	(76)	2.354	-75,0%	-100,8%
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	5.735	2.624	5.000	118,6%	14,7%
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(19.097)	(22.206)	(28.622)	-14,0%	-33,3%
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas e controladores	(19.097)	(22.206)	(28.622)	-14,0%	-33,3%
Quantidade de ações ao final do período	747.791	747.791	762.313	-	-1,9%
(Prejuízo)/Lucro básico e diluído por ação – R\$	(0,0255)	(0,0297)	(0,0375)	-14,1%	-32,0%

Balço Patrimonial Ativo

(Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	841.723	1.055.340	846.053	1.061.718
Estoques	968.290	1.301.108	968.645	1.303.250
Tributos a recuperar	60.400	137.042	60.628	137.042
Partes Relacionadas	10.151	10.382	-	-
Outras contas a receber	72.678	93.733	74.835	95.554
Total do ativo circulante	1.953.242	2.597.605	1.950.161	2.597.564
Não circulante				
Tributos a recuperar	180.332	163.897	180.332	163.897
Partes Relacionadas	12.530	-	-	-
Investimentos	17.447	15.296	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.843	5.485	13.843	5.485
Imobilizado	1.027.573	999.352	1.033.757	1.004.040
Intangível	3.403	3.848	3.471	3.971
Total do ativo não circulante	1.255.128	1.187.878	1.231.403	1.177.393
Total do ativo	3.208.370	3.785.483	3.181.564	3.774.957

Balanco Patrimonial Passivo

(Em milhares de Reais)

Passivo a patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Circulante				
Fornecedores	362.172	334.015	367.808	336.048
Empréstimos e financiamentos	639.873	251.295	639.873	259.160
Instrumentos financeiros derivativos	1.735	2.436	1.735	2.436
Salários e encargos sociais	51.849	41.278	51.854	41.364
Tributos a recolher	19.676	17.206	19.775	18.219
Adiantamento de Clientes	129.878	689.526	97.003	668.003
Outras contas a pagar	15.174	7.293	15.503	7.293
Total do passivo circulante	1.220.357	1.343.049	1.193.551	1.332.523
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	1.144.798	1.557.566	1.144.798	1.557.566
Total do passivo não circulante	1.144.798	1.557.566	1.144.798	1.557.566
Total do passivo	2.365.155	2.900.615	2.338.349	2.890.089
Patrimônio líquido				
Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
Reserva de Capital	1.132	463	1.132	463
Reserva de lucros	66.872	108.175	66.872	108.175
Ajuste de avaliação patrimonial	(316)	703	(316)	703
(-) Ações em Tesouraria	(39.575)	(39.575)	(39.575)	(39.575)
Total do patrimônio líquido	843.215	884.868	843.215	884.868
Total do passivo e patrimônio líquido	3.208.370	3.785.483	3.181.564	3.774.957

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2T23
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda	(24.813)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	16.249
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	(9)
Plano de remuneração baseado em ações	402
Variação cambial sobre a dívida	(1.897)
Despesas financeiras – líquidas	64.748
	54.680
Variações de ativos e passivos	
Contas a receber de clientes	(8.107)
Estoques	122.422
Tributos a recuperar	22.222
Outras contas a receber	925
Fornecedores	49.204
Obrigações sociais e trabalhistas	7.179
Tributos a recolher	2.342
Adiantamentos de clientes	(115.127)
Outras contas a pagar	7.478
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	143.218
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(23.715)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	119.503
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado	(32.007)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	117
Aquisição de intangível	(209)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(32.099)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos	
Empréstimos captados	-
Empréstimos amortizados	(70.049)
Custos de transação relacionados à captações	-
Recompra de Ações	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(70.049)
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	17.355
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	828.913
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	(215)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	846.053
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	17.355

aeris

